

Preview

Marga Ledora

habitar o
centro
do mundo

habitar o centro do mundo

Marga Ledora

29 JUL — 26 AGO 2023
CURADORIA DE CAROLLINA LAURIANO

Inhabit the center of the world

Marga Ledora

jul 29 — aug 26 2023

Curated by Carolina Lauriano

Habitar o centro do mundo

Carollina Lauriano

Marga Ledora iniciou sua produção artística na década de 1980, e desde então interessa à artista investigar as relações entre matéria, suporte e forma a partir do desenho. Sem pretensão de ser uma exposição panorama, ao mesmo tempo, a mostra reúne trabalhos de diversas fases de Ledora - desde o início de sua carreira até trabalhos inéditos produzidos para esta exposição - a fim de apresentar a potência discursiva de uma artista que ainda não obteve a atenção merecida pelo seu conjunto de trabalho.

Como processo, suas obras se materializam por meio do próprio fazer artístico; pela experimentação pictórica que a artista cria, usando como base o giz pastel seco e o bastão oleoso, observando o comportamento de cada materialidade sobre os papéis escolhidos para desenvolver cada uma de suas séries.

Dessas relações, surgem desenhos que transitam entre o figurativo e o abstrato. Uma delicada investigação sobre composições cromáticas que, de forma quase recorrente, se revelam em imagens de pequenas construções arquitetônicas, mas nem sempre. Mais conhecida por sua série de desenho de casas que flutuam entre a ambivalência do cheio e do vazio, há outros desenhos menos conhecidos que se voltam mais para uma observação da paisagem, como a série arranjos, ou mesmo a série abstrata desenvolvida sobre papel Carmem preto, e que datam de sua primeira década de produção. Nunca apresentados em conjunto, os desenhos possuem dois tipos de

ineditismo, o primeiro pelo fato da sua não exibição, e o segundo pela descontinuidade do papel, logo, a impossibilidade de novas investigações.

Em comum, no desenho de Ledora, a abstração e a figuração nunca ocorrem de forma expansiva, pelo contrário, a artista preserva em suas criações um gesto introspectivo, quase bucólico. E é nesse contexto que o trabalho de Ledora exerce toda sua força conceitual. O domínio da técnica da artista mora na sutileza, oferecendo aos expectadores a contramão do que se espera do comportamento contemporâneo.

Diante de tanta expansividade, Ledora nos convida ao recolhimento. A habitar o centro do nosso próprio mundo. Ao invés de optar por preencher toda superfície do papel, Ledora nos oferece o silêncio, a calma e a tranquilidade. Um respiro em meio a um mundo em frangalhos. Uma forma tanto poética, quanto formal, de ensaiar utopias.

Inhabit the center of the world

Carollina Lauriano

Marga Ledora began her artistic production in the 1980s, and since then has been interested in investigating the relationships between matter, support and form based on drawing. Without claiming to be a panorama exhibition, at the same time, the show brings together works from different phases of Ledora - from the beginning of her career to works never exhibited produced specifically for this show - in order to present the discursive power of an artist who has not yet received the attention deserved by her body of work.

As process, her works materialize through her own artistic work; through the pictorial experimentation that the artist creates, using dry pastels and a greasy stick as a base, observing the behavior of each materiality on the papers chosen to develop each of her series.

From these relationships, drawings emerge in transit between figuration and abstraction. A delicate investigation into chromatic compositions that, almost recurrently, are revealed in images of small architectural constructions, but not always. Best known for her series of drawings of houses that fluctuate between the ambivalence of full and empty, there are other lesser-known drawings that focus more on observing the landscape, such as the Arrangements series, or even the abstract series developed on black carmem paper, and which

date back to her first decade of production. Never presented together, the drawings have two types of originality, the first due to the fact that they are not displayed, and the second due to the discontinuity of the paper, therefore, the impossibility of further investigations.

In common, in Ledora's drawing, abstraction and figuration never occur in an expansive way, on the contrary, the artist preserves in her creations an introspective, almost bucolic gesture. And it is in this context that Ledora's work exerts all its conceptual strength. The mastery of the artist's technique lies in subtlety, offering viewers the opposite of what is expected from contemporary behavior.

Faced with so much expansiveness, Ledora invites us to recall. To inhabit the center of our own world. Instead of choosing to fill the entire surface of the paper, Ledora offers us silence, calm and tranquility. A breath in the midst of a world in tatters. A both poetic and formal way of rehearsing utopias.



Casas pretas, 2017

Lápis carvão aquarelável, lápis dourado
aquarelável e bastão incolor sobre papel

[Watercolor charcoal pencil, watercolor gold pencil
and colorless stick on paper]

21 x 29 cm



Casa preta, 2019

Grafite, grafite aquarelável, lápis carvão
aquarelável e lápis de cor aquarelável

[Graphite, watercolor graphite, watercolor
charcoal pencil and watercolor colored pencil]

26 x 36 cm



Ouro e cobre, 2021

Grafite, grafite aquarelável, lápis carvão aquarelável e giz aquarelável metálico sobre papel

[Graphite, watercolor graphite, watercolor charcoal pencil and metallic watercolor chalk on paper]

26 x 36 cm



Fragile, 2018

Grafite, grafite aquarelável, giz aquarelável,
bastão de óleo sobre papel de desenho
[Graphite, watercolor graphite, watercolor chalk,
oil stick on drawing paper]

30 x 42 cm



Muro, 1987

Grafite e giz pastel seco sobre papel Carmen preto

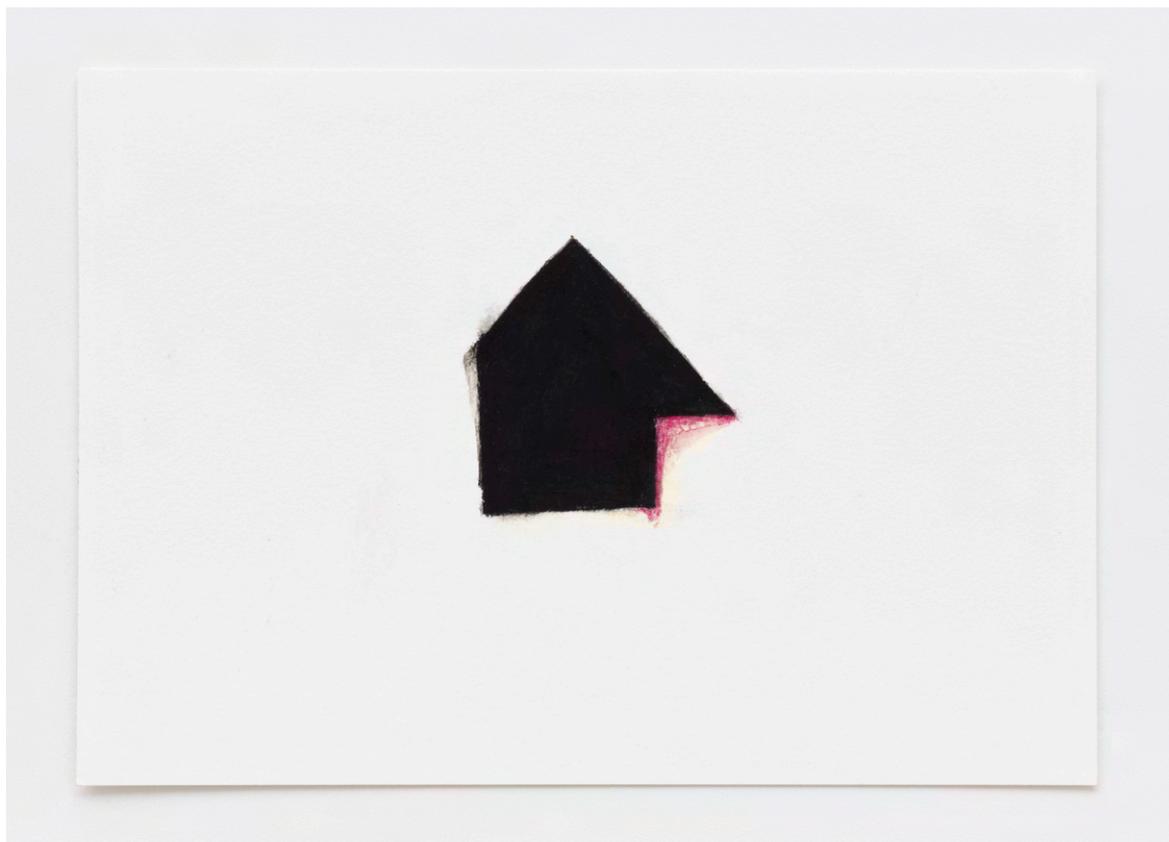
[Graphite and dry pastel chalk on black Carmen paper]

100 x 70 cm



De esquina, 1987

Grafite e giz pastel seco sobre papel Carmen preto
[Graphite and dry pastel chalk on black Carmen paper]
100 x 70 cm



Casa preta 3, 2017

Lápis carvão Viarco e lápis aquarelável Koh-I-Noor
sobre papel

[Viarco charcoal pencil and Koh-I-Noor watercolor
pencil on paper]

21 x 29 cm



Casa Preta (Cômodo dourado), 2017

Lápis carvão Viarco, lápis aquarelável Albrecht
Durer e bastão oleoso colorido sobre papel

[Viarco charcoal pencil, Albrecht Durer
watercolor pencil and colored oil stick on paper]

21 x 29 cm



Casa Preta (com elemento arquitetônico), 2017
Lápis carvão Viarco, lápis aquarelável Albrecht Durer e bastão oleoso colorido sobre papel
[Viarco charcoal pencil, Albrecht Durer watercolor pencil and colored oil stick on paper]
21 x 29 cm



Projeto inviável, 2017

Lápis carvão Viarco, lápis aquarelável Mondeluz

Koh-I-Noor, lápis

[Viarco charcoal pencil, Mondeluz Koh-I-Noor
watercolor pencil, pencil]

21 x 29 cm



De África, 2021

Desenho a giz aquarelável, grafite aquarelável e
bastão de óleo branco antigo sobre madeira

[Watercolor chalk drawing, watercolor graphite
and antique white oil stick on wood]

42 x 52 cm



O Jardim das Estações (as cinco estações), 2021

Giz aquareláveis, grafite e grafite aquarelável
sobre papel de aquarela 300g/m²

[Watercolor chalks, graphite and watercolor
graphite on 300g/m² watercolor paper]

50 x 65 cm



O caminho estreito, 2018

Grafite e giz aquarelável sobre papel

[Graphite and watercolor chalk on paper]

26 x 36 cm



Retalhos, 2018

Grafite, giz aquarelável e bastão de óleo
incolor sobre papel

[Graphite, watercolor chalk and colorless
oil stick on paper]

26 x 36 cm



Desenho a partir de uma pintura, 2019
Grafite, lápis de carvão colorido, lápis conté
sanguínea sobre papel de aquarela
[Graphite, colored charcoal pencil, sanguine
pencil on watercolor paper]
26 x 36 cm



Jardim de África, 2020

Grafite e giz e grafite aquareláveis sobre
papel de desenho

[Graphite and watercolor chalk and
graphite on drawing paper]

26 x 36 cm



Forma vermelha em fundo preto, 2006
Pastel oleoso Maimeri e grafite sobre papel
[Maimeri oil pastel and graphite on paper]
49 x 49 cm



Tenda, 2008
Pastel oleoso Maimeri e grafite sobre papel
[Maimeri oil pastel and graphite on paper]
50 x 70 cm



A parte que falta, 2016/17

Técnica mista

[Mixed technique]

30 x 42 cm



Arranjo IV, 2022

Giz e grafite aquareláveis sobre papel de aquarela Montval

[Watercolor chalk and graphite on Montval watercolor paper]

50 x 65 cm



Da Viagem, 2021

Giz e lápis aquareláveis sobre papel de aquarela Montval 300g/m²

[Chalk and watercolor pencils on Montval watercolor paper 300g/m²]

50 x 65 cm



Paisagem Mínima, 2021

Giz e lápis aquareláveis sobre papel de aquarela Montval

[Chalk and watercolor pencils on Montval watercolor paper]

50 x 65 cm



Arranjo III, 2021

Grafite e giz aquareláveis sobre papel

Montval 300g/m²

[Graphite and watercolor chalk on
Montval paper 300g/m²]

50 x 65 cm



Casa Ainda - da série Sobre Pedras, 2023

Grafite, giz e grafite aquareláveis sobre
papel Montval 300g/m²

[Watercolor chalk and graphite on
Montval watercolor paper]

55 x 75 cm



Arranjo IV - da série Arranjos, 2023
Grafite e giz aquareláveis sobre papel
Montval 300g/m²
[Watercolor chalk and graphite on
Montval watercolor paper]
110 x 75 cm



Invasora - da série Sobre Pedras, 2023
Grafite, giz aquarelável e tinta de aquarelas
peroladasobre papel Montval 300g/m2
[Graphite, watercolor chalk and pearlescent
watercolor ink on Montval paper 300g/m2]
50 x 65 cm

Marga Ledora

São Paulo/SP, 1959

Vive e trabalha em Campinas/SP.

Marga Ledora trabalha em especial com desenho e pintura. Através de formas que se retraem e desdobram, exercita as possibilidades e limites do desenho. Ligada em especial à imagem da casa e o impasse entre lar e impessoalidade, seus trabalhos são regularmente dominados pelo espaço vazio do papel. Como que ativando expressivamente o vazio, suas casas parecem colidir com a vastidão do plano pelo qual são encurraladas. Por meio de um acabamento difuso, afirmam-se em uma geometria irregular que explora os limites entre figurativo e abstrato, geometria e lirismo.

Participou de coletivas como Oposto Complementar (Aura Galeria, SP, 2022); Elipses (Espaço Cultural OASIS, RJ, 2022); Bolhas Siderais e Espumas Siderais (Galeria Marli Matsumoto, SP, 2021); Four Flags (Galeria Jaqueline Martins, SP, 2020); Sonia Gomes & Marga Ledora (Galeria Mendes Wood DM, SP, 2018); Reinterpretando Grandes Imagens (Oficina Cultural Hilda Hilst, SP, 2013); dentre outras. Recentemente, foi selecionada para participar da exposição Dos Brasis (Sesc Belenzinho, SP, 2023) e teve obras participantes no livro Hackeando o poder: Táticas de guerrilha para artistas do sul global, organizado pela Rede NAMI.

Marga Ledora

São Paulo/SP, 1959

Live and works in Campinas/SP.

Marga Ledora works especially with drawing and painting. Through forms that retract and unfold, exercises the possibilities and limits of drawing. Linked in particular to the image of the house and the impasse between home and impersonality, her works are regularly dominated by the empty space of the paper. As if expressively activating this void, her houses seem to collide with the vastness of the plane by which they are cornered. Through a diffuse finish, they assert themselves in an irregular geometry that explores the boundaries between figurative and abstract, geometry and lyricism.

Participated in collective shows such as *Oposto Complementar* (Aura Galeria, SP, 2022); *Ellipses* (OASIS Cultural Space, RJ, 2022); *Bolhas Siderais e Espumas Siderais* (Marli Matsumoto Gallery, SP, 2021); *Four Flags* (Jaqueline Martins Gallery, SP, 2020); *Sonia Gomes & Marga Ledora* (Galeria Mendes Wood DM, SP, 2018); *Reinterpretando grandes imagens* (Oficina Cultural Hilda Hilst, SP, 2013); among others. Recently, has been selected to participate of the exhibition *Dos Brasis* (Sesc Belenzinho, SP, 2023) and some of her works were featured in the book *Hackeando o poder: Táticas de guerrilha para artistas do sul global*, organized by the NAMI Network.

Sobre a Aura [about Aura]

PT

Atuante no mercado da arte desde 2015, a Aura foi criada como uma plataforma virtual de mapeamento de artistas emergentes que, em 2017, fixou sede em São Paulo. Desde então, passou a atuar como uma galeria de arte em moldes tradicionais e se consolidou como um espaço relevante de fomento à arte contemporânea.

O ano de 2022 marca um redirecionamento de seu percurso e atuação no sistema da arte, bem como a inauguração de um novo espaço físico da galeria, no bairro dos Jardins. Trabalhando com diferentes frentes artísticas, a Aura é um ambiente de fomento à diversidade da produção cultural.

Com origem de diferentes regiões, inclusive internacionais, o seu corpo de artistas reúne linguagens variadas e propostas pertinentes a questões conceituais, afinadas ao debate cultural contemporâneo. É este grupo de artistas que permite à Aura assumir o desenvolvimento do colecionismo de arte contemporânea como o principal eixo orientador do posicionamento institucional e mercadológico dos seus artistas a nível nacional e internacional.

Active in the art market since 2015, Aura was created as a virtual platform for mapping emerging artists that, in 2017, set up headquarters in São Paulo. Since then, it has operated as an art gallery in traditional molds and has established itself as a relevant space for promoting contemporary art.

ENG

The year 2022 marks a redirection of its path and performance in the art system, as well as the inauguration of a new physical space for the gallery, in the Jardins neighborhood. Working with different artistic fronts, Aura is an environment that promotes the diversity of cultural production.

Originating from different regions, including international ones, its body of artists brings together varied languages and proposals relevant to conceptual issues, in tune with the contemporary cultural debate. It is this group of artists that allows Aura to assume the development of contemporary art collecting as the main guiding axis of the institutional and market positioning of its artists at national and international level.



Marga Ledora

Rua da Consolação, 2767
Jardins, São Paulo/SP
aura.art.br

GALERIA
AURA